

OS CAVALLS ANGLO-NORMANDOS

Prof. N. ATHANASSOF
da E. A. L. Q.

A antiga provincia Normandia, hoje representada pelos cinco departamentos francezes: Seine inferior, Eure, Calvados, Manche e maior parte de Orne, é uma região marítima por excellencia que deve sua riqueza pastoril á fertilidade do seu solo, á amenidade do seu clima e á operosidade dos seus habitantes.

As estatísticas de 1914 accusavam para os 5 departamentos um total de 342. 680 equinos, distribuidos como segue :

Departamento de Calvados	. . .	66.210
» » Eure	. . .	47.830
» » Orne	. . .	61.110
» » Manche	. . .	94.500
» » Seine inferieure	. . .	73.030

Antigamente criavam na Normandia tres categorias de equinos, filiando-se aos tres typos ethnicos de Sanson: Raças Sequanesa, Irlandeza e Germanica.

Ao primeiro grupo pertenciam os *cavallos de tiro pesado*, que se encontravam nos departamentos de Manche, Calvados, Eure e Orne. Eram de tamanho grande pesando 500-700 kilos, com perfil recto, pellagem branca ou tordilha, muito parecidos com os percherons e porconsequente proprios para o tiro pesado.

Ao segundo grupo, pertenciam os *cavallos postiers e de Sege*, que se encontravam sobretudo no departamento de Manche. Ahi, segundo o tamanho, distinguiam: a) o *bidet Normando*, cavallo de tamanho pequeno, cabeça forte com perfil concavo, garupa inclinada, membros fortes e extremidades guarneçadas de crina; cauda e crina abundantes. b) Os *cavallos de la Nague* de tamanho um pouco maior que o precedente, lembravam bem o typo dos antigos cavallos bretões.

Ao terceiro grupo pertenciam os *cavallos de Sege*, representados pela antiga raça Normanda que vivia nos departamentos de Manche, Calvados e Orne. Eram animaes grandes, longilineos com cabeça acarneirada, forte, comprida, orelhas compridas, caixa thoraxica ogival, dorso arqueado, garupa descarnada e inclinada; distinguiam-se ahi: o *grande Normando* ou ca-

vallo cotentin, do qual havia pretos, castanhos e tordilhos; o *pequeno Normando* de Merlerault, menor que o precedente, mais fino e mais nervoso, de pelagem castanha e mais proprio para sella e tilbury.

Com o tempo, as modificações introduzidas com o desenvolvimento dos meios de transporte pelo estabelecimento de estradas de rodagem, estradas de ferro, etc., e os progressos realizados na época, determinaram novas necessidades e porconsequente nova orientação a adoptar no melhoramento dos antigos cavallos normandos, dando em resultado o meio sangue Anglo-normando.

As primeiras tentativas do melhoramento do cavallo Normando pela introdução do puro sangue e do meio sangue Inglez, datam do seculo XVIII. Bourgelat, na epoca, já havia recommendado taes cruzamentos e indicado asvantagens que os mesmos podiam offerecer.

O principe Lambec, no Reinado de Luiz XVI, importou reproductores de puro sangue e meio sangue da Inglaterra. Em 1790, na impossibilidade de conseguir-se reproductores puro sangue da Inglaterra, foram introduzidos garanhões Anglo Mecklemburguezes da Allemanha. No reinado de Napoleão I, foram aproveitados tambem alguns garanhões orientaes (Arabes) importados pelo General Sebastiani.

E' sobretudo no periodo de 1820-1840, que o melhoramento do cavallo Normando pelo puro sangue inglez de corridas teve mais seguimento. Dois reproductores "Young Rattler" (meio sangue Inglez) e "Eastham" (puro sangue Inglez) contribuíram de um modo notavel para a transformação da antiga raça Normanda. A vista dos resultados desde 1833 a administração dos Haras tem se esforçado para introduzir typos mais perfeitos das raças inglezas de puro sangue e meio sangue.

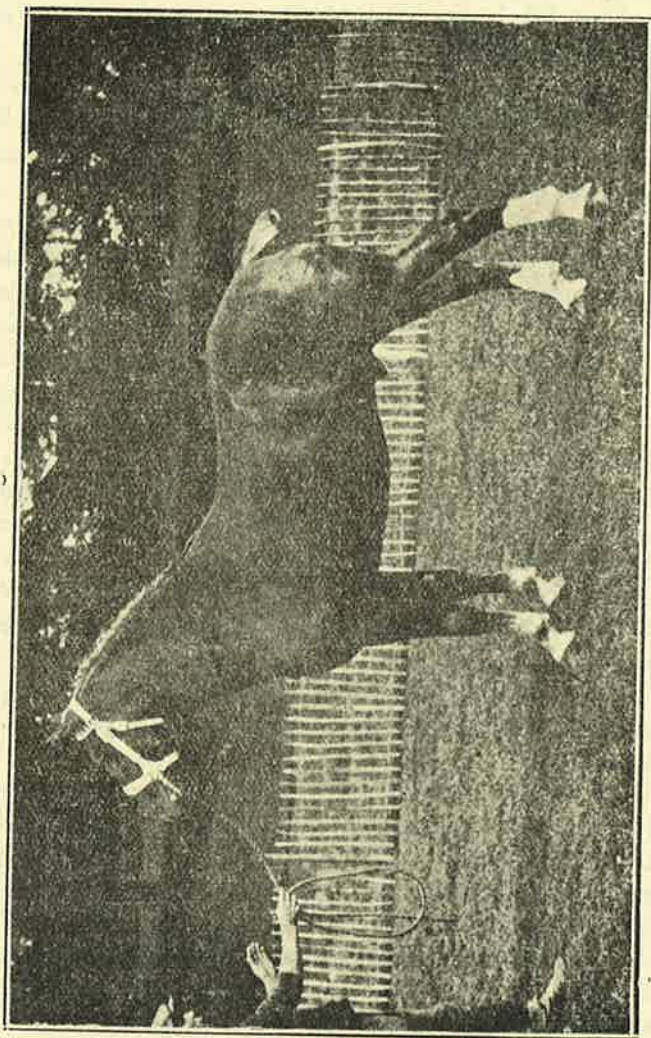
Sob o 2.º imperio veio a introdução dos trotadores inglezes Norfolk, (1840-1860). O Norfolk com os descendentes de "Young Rattler" permitiu conseguir-se uma familia de trotadores de primeira ordem. Entre os primeiros Norfolks convem mencionar o mais notavel raçador: "*The Black Norfolk Phenomenon*" que é ascendente directo de "*Niger*" e "*Lavater*", os quaes com "Conquerant", "Normand" e "Phaeton", são considerados como *piliers* do Stud Book da raça de trotadores francezes. As "corridas de trote" realizadas pela primeira vez em Cherbourg (1836) tambem contribuíram poderosamente para o melhoramento do grupo de trotadores.

Emfim, o periodo de 1860 a 1914 é o periodo contemporaneo da mestiçagem, da selecção, emfim, da apuração e aperfeiçoamento da raça Anglo-Normanda.

Assim creada a raça Anglo-Normanda não foi preciso mais que dif-

ferençar as familias, os typos e aperfeiçoar cada um pela selecção, methodos de criação e de adestramento.

Em resumo, a raça Anglo-Normanda de hoje não é mais a rimitiva raça germanica; é a resultante da acção sobre esta ultima de diversos grupos ethnicos como segue:



O cavallo «Bob» Anglo-Normando

- 1 — Os puro sangue arabes (Pacha e Callipoli (1800), Massud).
- 2 — Os puro sangue Inglezes (Eastham, Napoleon, Eylan (A, Arabe) Royal-Oack, Tipplecider, Sylvio, The heir of Linne). •

3 — Os meio sangue Inglezes (Y. Ratler, Coquerant, Fuschia, Normand, Cherbourg).

4 — Os meio sangue Norfolk (The Black Norfolk Phenomenon).

Os cavallos Anglo Normandos como se vê, pertencem a uma raça de origem mestiça e salvo alguma differença no tamanho e amplidão das formas, devido ao systema de criação e selecção dos reproductores, podem ser caracterisados como segue:

Sua estatura varia de 1m55-1m65, cabeça forte, perfil recto ou subconvexo, narinas alongadas, olhos pouco salientes, orbitas apagadas, olhar pouco expressivo, orelhas compridas, ganachas fortes e empastadas; caracteres de dolicocephalia evidentes.

Pescoço comprido, musculoso, com boa inserção, cernelha alta e comprida, peito ogival com externo proeminente, linha de cima boa, rins abahulados, garupa comprida e larga, coxas e nadegas bem desenvolvidas, ante braço musculoso, canellas curtas, membros de comprimento medio, cascos fortes e largos. Pellagem baia, frequentemente alazã, raramente tordilha. Temperamento vivo e energico, mostrando mais ou menos a dose de sangue. Desenvolvimento um pouco tardio, sobretudo dos cavallos de modelo grande. Tecidos densos e tendões resistentes.

Segundo as aptidões distinguiam até hoje na raça Anglo-Normanda as seguintes classes: 1) os cavallos de sege (Carrossiers). 2) os cavallos de sella ou de remonta e 3) os cavallos trotadores.

1 — *Os Carrossiers, cavallos de sege* formavam a classe de cavallos meio sangue mais conhecida na Normandia. São de tamanho grande com linhas bonitas, cabeça um tanto pesada; pescoço um tanto comprido, conformação do corpo perfeita, longelinea, bastante pernudos; aspecto magestoso e altivo, movimentos desembaraçados e elegantes, utilizados geralmente em parrelhas nas carruagens de gala.

Os reproductores de meio sangue Anglo-Normando, apresentados ás commissões e que não foram acceitos como ganhões nacionaes e nem aprovados ou autorisados, são castrados e constituem então, depois de adestrados e preparados, a categoria dos "Carrossiers".

Os caracteres dos carrossiers variam bastante segundo o grão de sangue e o tamanho e dahi a distincção de pequenos e grandes carrossiers. Seu peso varia de 475-500 kilos, sua estatura de 1m55 a 1m80, sua pelagem geralmente castanha, ás vezes alazã, mas raramente tordilha. As formas mais ou menos redondas e harmonicas, pello luzidio, olhar vivo e expressivo, bem adestrados, muita distincção, tendo sempre muito sangue de trotador.

2 — *Os cavallos de Sella ou de Remonta*. Nesta classe são abrangidos os cavallos de sella propriamente e os de duplo fim. Segundo seu tamanho, sua conformação, seu modelo, seus andares, as comissões de remonta distinguem ahi:

- a) Cavallos para officiaes, com a estatura de 1m55-1m65
- b) » de reserva » » » » 1m58-1m62
- c) » » linha » » » » 1m54-1m60
- d) » » legere » » » » 1m54-1m58
- e) » » d'artilheria montada e de tracção 1m54-1m65

As comissões de remonta geralmente adquirem bom numero de animaes na Normandia para todas as armas excepto para a cavallaria *legere*, os quaes preferem adquirir nos outros centros de criação.

Os sportmans tambem encontram nesta classe modelos optimos de cavallos typo "sella ou caça", bem equilibrados, com muito sangue, ageis, rusticos e resistentes.

3 — *Os cavallos trotadores francezes* constituem uma variedade de Anglo-Normando notaveis pela sua velocidade, sua energia, sua origem e sua resistencia. Elles formam hoje, pode-se dizer, uma raça independente do Norfolk. Os cavallos que são submettidos á prova para ser trenados e depois apresentados no Hippodromo são sempre de origem confirmada, isto é, são descendentes de familia de trotadores. O trotador Anglo-Normando é seleccionado para o trote desde a epoca da instituição das corridas de trote em 1835. Esta instituição, como é sabido, transformou a raça e a tornou conhecida pelas provas até fóra da França.

Em Normandia qualificam de trotadores, os ganhões adestrados que aos 3 annos nas provas alcançarem no minimo a velocidade de 1'46" por Km. e que tenham na sua origem em 1.º e 2.º grau ascendentes trotadores. Todos os outros ganhões e eguas são qualificados de 1/2 sangue e são distribuidos nas diversas classes.

Depois da grande guerra, ás tres classes conhecidas de cavallos Anglo-Normandos vem juntar se mais uma 4.a — a do "Cob Normando".

4 — *O Cob Normando* como o proprio nome indica, é um cavallo para tiro leve, breve ou mediolineo, retaco, com boa ossatura, membros fortes, musculoso, capaz de puxar uma carga bastante pesada e aos andares rapidos, tal como é o Norfolk-Bretão.

E' o contrario do cavallo de sege como modelo, pois este ultimo apezar de magestoso e elegante, é longilineo e proprio para carruagens de luxo que tendem a desaparecer dia a dia.

Os criadores Normandos apresentaram depois da gaande guerra o no-

vo modelo de cavallo de tiro leve com a denominação de "Cob Normando", tendo este a cauda cortada conforme mostra a photographia junta.

Um cavallo Normando para corresponder a designação "Cob" deve ser no minimo mediolineo, perto de terra, retaco, com bons membros, pescoço musculoso mas elegante, peitaria ampla, ancas largas, tecidos mui densos, cauda cortada e erguida.

Os modelos apresentados desde dois annos em varias exposições Francezas dão a impressão de que as tentativas para obtenção deste novo modelo foram coroadas de successo. Seu tamanho oscilla entre 1m54 a 1m64, peitaria ampla, pescoço musculoso e curto, membros fortes, conformação do corpo perfeita, muita distincção e actividade.

A denominação "Cob" significa cavallo retaco de serviço para duplo fim: animal de tracção leve e ainda bom para sella. Esta aptidão "duplo fim" é extremamente interessante para o criador, porque hoje em dia ha maior procura de cavallos deste modelo que se destinam para o serviço de artilharia, quer á industria, quer ao commercio, quer á lavoura. Os criadores por sua vez encontram vantagem na criação deste typo de cavallo, porque podem aproveitar as eguas criadeiras com vantagem nos trabalhos agricolas e nos transportes das colheitas.

Os criadores normandos dezesosos de obter animaes de modelo de tiro leve tiveram que abandonar o typo classico de "carrossiers", escolhendo sempre entre os reproductores os mais retacos com boa ossatura e membros fortes, cascos solidos, peito e trem posterior bem desenvolvidos, mas sem perder de vista a distincção e a elegancia.

E' o que se deprehe de do voto emitido pelo "Office Français d'Elevage" na sua sessão de 5 de Julho do corrente anno. Considerando que ha necessidade em seleccionar as eguas conservadas para procreação, considerando a evolução actual da raça normanda, exprime o voto para que nos concursos de potrancas e eguas criadeiras sejam attribuidos recompensas aos criadores que apresentarem eguas criadeiras com bons membros e que tenham mais corpo.

Piracicaba, Novembro de 1929

N. ATHANASSOF